

22/02/2017 às 05h00

Interesses dos clientes devem ser fiscalizados

Por Angelo Pavini | De São Paulo

Com a evolução do mercado de capitais, os conceitos de governança corporativa ganharam espaço pelo mundo e hoje já há mais de cem códigos nacionais de governança. Tudo isso, porém, não garante que as empresas cumprirão o que prometeram, e quem acaba pagando pelas falhas é o investidor. Assim, cresce agora um movimento para que os investidores institucionais, que cuidam da gestão de fundos de investimento ou de pensão, assumam cada vez mais o papel de fiscais dessas normas, representando os interesses de seus clientes como sócios das empresas.

O passo mais recente nesse processo atende pelo complicado nome de Stewardship, que pode ser traduzido como agir como guardião dos interesses dos investidores. Já são 11 países que criaram esses códigos, incluindo o Brasil. Eles ganharam força na Europa depois que a crise mundial de 2008 mostrou que muitas irregularidades poderiam ter sido evitadas se os fundos e gestores tivessem sido mais diligentes em acompanhar as empresas em que investiam.

Sete princípios do Código de Ste

- Implementar e divulgar o programa
- Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos
- Considerar aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG) em de investimento
- Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos
- Ser ativo e diligente no exercício de seus direitos de votos
- Definir critérios de engajamento coletivo
- Dar transparência às atividades de stewardship

Muitos países, como os Estados Unidos e o Brasil, criaram normas após 2008 estabelecendo o dever fiduciário dos gestores,

pelo qual eles devem trabalhar sempre no melhor interesse do seu cliente, o investidor. Mas logo ficou claro que só normas e leis não eram suficientes.

Em muitos casos, as normas viraram apenas procedimentos burocráticos, um mero "cumprimento de tabela", em que o gestor pergunta se a empresa tem determinados códigos e não se preocupa se são cumpridos, explica Mauro Cunha, presidente da Associação Brasileira dos Investidores do Mercado de Capitais (Amec). Mesmo nos Estados Unidos, onde há uma regulação rigorosa sobre dever fiduciário, os investidores institucionais estão criando seu código de Stewardship este ano.

O novo código tenta mudar a cultura dos investidores institucionais, reunindo processos e orientações sobre a melhor maneira de atender ao princípio do dever fiduciário. Tudo é feito pela discussão interna, que dará origem a processos para determinados procedimentos ou decisões, como a importância de uma política de voto em assembleia, como tratar os conflitos de interesses ou a forma de analisar aspectos ambientais e de governança na hora de investir. Esses processos serão reavaliados e divulgados periodicamente ao mercado.

O Stewardship também não busca punir os gestores que não cumprirem determinado princípio. No Reino Unido, um dos pioneiros no Stewardship, com código criado em 2012, só agora foi montado um sistema que vai classificar os relatórios das 300 gestoras que adotaram os princípios. São três categorias e quem ficou na terceira será estimulado a melhorar seus relatórios ou será excluído, mas só daqui a alguns anos.

LEIA MAIS

O preço da governança é a eterna vigilância

Investidores reduzem aposta favorável ao real

Amec provoca investidor a ter código de conduta

Finanças

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Ibovespa renova maior patamar em seis anos com ajuda de siderúrgicas
21/02/2017 às 18h36

Investigado na Lava-Jato, presidente da Brasilcap se afasta do cargo
21/02/2017 às 11h46

Dólar se mantém próximo a R\$ 3,10 à espera de Fed e Copom
21/02/2017 às 17h37

Vale e Bradespar corrigem e seguram Ibovespa, que tem leve alta
21/02/2017 às 14h04

[Ver todas as notícias](#)

Um mundo melhor é possível. Crença que tem nos inspirado a promover transformações nos setores florestal e agropecuário, desde 1995.

Saiba mais.

Imafloresta
INSTITUTO DE MANEJO E CERTIFICAÇÃO FLORESTAL E AGRÍCOLA

Videos

No Brasil, o Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais Stewardship foi lançado em outubro do ano passado e já conta com 13 signatários. "Saímos na frente dos Estados Unidos, que devem lançar seu código no fim deste ano", diz Cunha.

Compartilhar 1 Tweet Share 1 G+1 0



Cenário para a bolsa de valores é conservador em 2017
21/02/2017



Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Vale	1.000	114	5,2%
Rumo	750	84	7,375%
Embraer	750	120	5,4%
Raízen Energia	500	120	5,3%
Fibra	700	120	5,7%
Petrobras	2.000	120	7,375%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

Por esse **PREÇO**, vale a pena dar uma **PAUSA** na folia para aproveitar.

Valor Digital Mensal

12x R\$ **39,90***

*Preço garantido por 12 meses. Você cancela quando quiser.

Juro futuro

DI de 1 dia em 21/02/17

Vencimento	PU de ajuste	Negociados	Taxa efetiva
mar/17	99.813,37	15.715	12,49%
abr/17	98.779,98	660.215	12,14%
mai/17	98.006,77	76.660	11,94%
jun/17	97.097,59	17.510	11,72%
jul/17	96.291,19	169.595	11,43%
ago/17	95.497,12	21.990	11,24%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fonte: BM&FBovespa e Valor PRO. Elaboração: Valor Data.

Palavra do Gestor

A Bolsa e a frustração do 'espírito animal' de uma geração

Por **Alexandre Póvoa**

Estratégias para aplicação em renda variável em 2017

Por **Luis Guedes**

Qual a taxa de juros estrutural em um Brasil estável?

Por **Eduardo Levy e Evandro Buccini**

Reflexão americana, desinflação brasileira e juros reais

Por **Julio Callegari**

Análise Setorial



Previdência Privada Aberta e Vida

Você pode ter uma previsão, mas nós recomendamos que tenha planos... Análise Setorial Previdência Privada

[Confira outros títulos disponíveis](#)

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
